∞

GUIMARÃES ROSA E MEYER-CLASON

LITERATURA, DEMOCRACIA, SABER-CONVIVER

SIMPÓSIO POR OCASIÃO DOS 50 ANOS DE FALECIMENTO
DO ESCRITOR BRASILEIRO

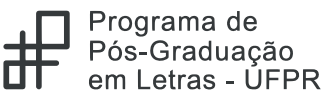
16 A 18 DE NOVEMBRO | 2017
AUDITÓRIO SIMÓN-BOLÍVAR | INSTITUTO IBERO-AMERICANO
BERLIM | ALEMANHA

PATROCÍNIO

Alexander von Humboldt
Stiftung/Foundation

REALIZAÇÃO

APOIO



COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. Ottmar Ette (U-Potsdam)
Prof. Dr. Paulo Astor Soethe (UFPR)
Drª. Ricarda Musser (IAI)

ASSESSORIA TÉCNICA

Dr. Patricia A. Gwozdz (U-Potsdam)
Andressa Luciane Matheus Medeiros (UFPR)

ILUSTRAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Gustavo Paris

TRADUÇÃO

Carolin Marcon (UFPR)
Nina Krusche (UFPR)
Stephan Tobias Müller
Taciane Maria Murmel (UFPR)

GUIMARÃES ROSA E MEYER-CLASON: LITERATURA, DEMOCRACIA, SABER-CONVIVER

O simpósio dá em memória dos 50 anos de falecimento do grande escritor brasileiro. Celebra a atualidade e pujança de sua obra, bem como o surgimento de acervos que renovarão a pesquisa sobre ela: de um lado, o fundo do tradutor alemão de Guimarães Rosa, Curt Meyer-Clason, depositado no IAI; de outro, está previsto que o acervo "outro sertão", coligido por Adriana Jacobsen e Soraia Vilela, terá sede na UFPR, como fruto da parceria futura com a Universität Potsdam e do apoio da Fundação Humboldt e do Museu do Holocausto de Curitiba.

O Simpósio se dedicará à internacionalidade da obra de Guimarães Rosa, aspecto central de sua poética, sobretudo à intensa ligação do escritor com a Alemanha. As vivências de Guimarães Rosa e sua esposa Aracy, Justa entre as Nações, como funcionários do consulado brasileiro em Hamburgo de 1938 a 1942, foram decisivas na formação do autor de Grande sertão: veredas e são caso único na cena latino-americana. Tanto mais quando se pensa que naqueles mesmos anos Curt Meyer-Clason vivenciava uma situação política extrema no Brasil, para, décadas depois, encontrar na interlocução com Rosa um espaço de reflexão e ação sobre as relações entre literatura, democracia e totalitarismo.

Estudiosos consagrados da obra de Rosa, como Kathrin Rosenfield e Willi Bolle, em diálogo com Ottmar Ette, Luís Bueno, e Pedro Dolabela Chagas, Paulo Soethe

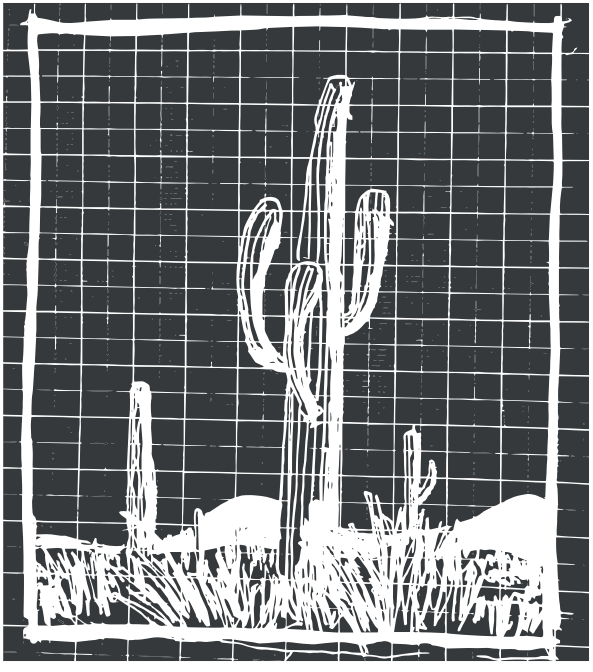
Orlando Grossegesse, Mauricio Cardozo e Berthold Zilly, além de jovens pesquisadores brasileiros, oferecerão ao público ocasião única de rememorar a vida e obra do sertanejo poliglota, diplomata jagunço de uma literatura brasileira em

ECOS DE UM OUTRO SERTÃO: GUIMARÃES ROSA E ARACY EM SONS, IMAGENS, TEXTOS

Pela voz de Andressa Medeiros, a paisagem sonora criada pela enunciação do conto A velha remeterá à Hamburgo dos anos de chumbo, e fará ressoar a consciência de Guimarães Rosa quanto ao papel ambivalente desempenhado pelo Brasil – e pelo próprio Guimarães Rosa, como servidor público sob o Estado Novo – nos caminhos e descaminhos da presença brasileira em uma Europa dominada pelo fascismo.

Os documentários Outro sertão (2013), de Soraia Vilela e Adriana Jacobsen, e Essa vida ninguém me tira (2014), de Caco Ciocler, enfocam, respectivamente, os papeis e circunstâncias de Rosa e Aracy em Hamburgo, e as consequências disso para suas vidas e as de dezenas de pessoas ameaçadas pela barbárie. O legado de ambos impõe ao expectador de hoje pensar sobre coragem cívica, contingência e omissão – em tempos obscuros.

∞



PROGRAMAÇÃO

16.11.2017 (QUINTA-FEIRA)

EXIBIÇÃO DE FILME

17:00 – 18:10 | „Esse Viver Ninguém Me Tira“, de Caco Ciocler , (legendas em Inglês)

APRESENTAÇÃO TEATRAL

18:10 – 18:30 | „A Velha“, de Guimarães Rosa, com Andressa Medeiros (Cia. IlíadaHomero/UFPR), Direção Lucas Cardoso (Português)

EXIBIÇÃO DE FILME E DEBATE COM A DIRETORA ADRIANA JACOBSEN

19:00 – 21:00 | „Outro Sertão“, de Soraia Vilela e Adriana Jacobsen (UFPR/ U-POTSDAM) (Português/ Alemão)

17.11.2017 (SEXTA-FEIRA)

ABERTURA

9:00 – 9:20 | Fala de abertura: Dr. Barbara Goebel / Dr. Ricarda Musser (IAI)

9:20 – 10:00 | **Prof. Paulo Soethe** | UFPR
João Guimarães Rosa e a poética brasileira da internacionalidade literária

10:00 – 10:20 | **Intervalo**

10:20 – 11:00 | **Prof. Willi Bolle** | USP
Refazendo a pé a travessia do sertão por Riobaldo

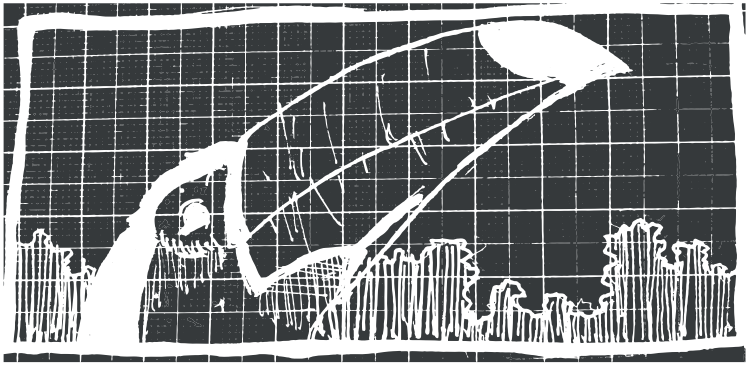
11:00 – 11:40 | **Pedro Dolabela Chagas** | UFPR
Sugestão para uma descrição complexa de Grande Sertão: Veredas

11:40 – 12:00 | Debate

12:00 – 13:40 | **Intervalo para almoço**

13:40 – 14:20 | **Prof. Kathrin Rosenfield** | UFRGS
A "Matéria Vertente" nas vidas e obras de Rosa e Meyer-Clason à luz de um diálogo com B. Zilly e P. Perazzo

14:20 – 15:00	**Mauricio Cardozo** | UFPR *Tradução, veredas: formas de vida da obra literária em tradução*
15:00 – 15:20	**Debate**
15:20 – 15:40	**Intervalo**
15:40 – 16:20	**Prof. Luís Bueno** | UFPR *Provincianismo na literatura mundial: a dinâmica centro-periferia vista do Brasil*
16:40– 17:20	**Orlando Grossegesse** | Braga, Portugal *João Guimarães Rosa na escrita do 'jagunço de Munique': autoficção e transcriação*
17:20 – 17:40	**Discussão**

17.11.2017 (SÁBADO)

9:00 – 9:20	**Douglas Valeriano Pompeu** | UFPR *Entre a genealogia e a transitividade do tradutor de Grande Sertão*
9:20 – 9:40	**Fabrício César de Aguiar** | UFPR *O voo das palavras: o desembocar das águas do Urucúia no Reno*
9:40 – 10:00	**Larissa Walter Tavares de Aguiar** | UFPR *Correspondências entre Rosa e Meyer-Clason: o desembarque do Sertão em terras alemãs*
10:00 – 10:20	**Debate**
10:20 – 10:40	**Intervalo**
10:40 – 11:20	**Prof. Berthold Zilly** | UFSC *Grande Sertão: Veredas – A poética da criação e da recriação (um exame comparativo de breve passagem do romance em dez traduções)*
11:20 – 11:40	**Comunição de Encerramento: Prof. Ottmar Ette** *FractaisMundo: sagas. João Guimarães Rosa, Sagarana e as literaturas do mund*o
11:40 – 12:20	**Debate de encerramento**